



ANAIS DA IV SEMANA DA AGRONOMIA



EVENTO ONLINE REALIZADO ENTRE
03 E 06 DE NOVEMBRO DE 2021

Realização

Reitoria: Prof.^a M.^a. Ana Angélica Gonçalves Paiva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação: Prof. Dr. Aparecido Pimentel

Coordenação do Curso de Agronomia: Prof. Dr. Ricardo Meneses Sayd

Coordenação da IV SEAGRO: Prof. Marcelo Tavares de Castro

Comissão Organizadora

Corpo Docente

Prof. Marcelo Tavares de Castro

Prof. Ricardo Meneses Sayd

Prof.^a Luciana Moraes de Freitas

Prof. Eduardo Pickler Schulter

Prof.^a Mariana Furio Franco Bernardes

Corpo Discente

Ana Cláudia Oliveira

Camila Alves

Ernandes Arcanjo

Gisleni Viana

João Victor

José Garcia Pereira

Ludmila Ribeiro

Mailson Maciel

Manuela Oliveira Saito

Maria Rita Oliveira

Nathanny Albuquerque

Verônica Borges

Comissão Científica

Prof.^a Luciana Moraes de Freitas

Prof. Marcelo Tavares de Castro

Prof. Ricardo Meneses Sayd

Prof. Eduardo Pickler Schulter

Prof.^a Mariana Furio Franco Bernardes

IV Semana da Agronomia do Centro Universitário ICESP (IV SEAGRO) (2021 :Águas Claras, DF)

Anais [recurso eletrônico] / IV SEAGRO, 03, 04, 05, 06 nov, evento *on-line* – Águas Claras, Centro Universitário ICESP, 2021

1. Agronomia 2. Semana Acadêmica 3. Evento *on-line*

CDU XXX

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE ACESSOS DE TOMATEIRO À <i>SEPTORIA LYCOPERSICI</i>.....	5
Dorian Melo, Christiane Almeida, Sabrina Costa, Leonardo Boiteux e Ailton Reis.	
QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE.....	6
Gizele Neves da Silva, Victoria Pires do Rio Ribeiro, Elano Pinheiro Pereira, Larissa Pereira de Castro Vendrame, Raphael Augusto de Castro Melo, Marçal Henrique Amici Jorge e Lucimeire Pilon.	
SOFTWARE PARA INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO.....	7
Glauter Lima dos Santos	



AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE ACESSOS DE TOMATEIRO À *SEPTORIA LYCOPERSICI*

Dorian Melo¹, Christiane Almeida², Sabrina Costa³, Leonardo Boiteux³ e Ailton Reis³.

1. Centro Universitário ICESP.

2. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

3. Embrapa Hortaliças.

E-mail correspondente: dorianyest@gmail.com

A mancha de Septoria, causada por *Septoria lycopersici*, é uma importante doença fúngica muito comum em plantios comerciais de tomateiro no Brasil e no mundo. Não existe cultivares comerciais resistentes a essa doença, embora fontes de resistência já tenham sido encontradas em germoplasma de tomateiro cultivado e selvagem. Visando identificar novas fontes de resistência, um total de 101 genótipos de *Solanum* (Sec. *Lycopersicum*) foram avaliados sob condições de casa de vegetação. As mudas de tomate foram transplantadas para vasos de 0,5 L contendo solo esterilizado. O delineamento foi inteiramente casualizado, com três repetições por genótipo, representadas por três vasos com duas plantas. Aos dez dias do transplantio as plantas foram pulverizadas com uma suspensão de esporos do isolado Sep 107, na concentração de 2×10^5 conídios/mL. As folhas foram borrifadas com a suspensão de esporos até o início do escorrimento. A avaliação foi iniciada 4 dias após a pulverização com intervalos de 2 a 3 dias, totalizando cinco avaliações, medindo-se a severidade da doença em cada planta com escala de notas. Com os dados obtidos foi calculada a área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD). Os valores de AACPD foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott. Foi observada a incidência da doença em todos os genótipos, com exceção do CNPH-1447, que foi imune à doença devido à ausência de sintomas. Os genótipos CNPH-1462 e CNPH-1434 não diferiram estatisticamente entre si e de CNPH-1447 e foram classificados como altamente resistentes. Novos ensaios em casa de vegetação e a campo com novos isolados devem ser conduzidos para a confirmação destes genótipos como potenciais fontes de resistência a *S. lycopersici*, buscando alternativas para a hibridação dos acessos através do melhoramento genético de plantas.

Palavras-chave: Septoriose. Melhoramento genético. Resistência.

Fonte de financiamento: Embrapa e CNPq.



QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE

Gizele Neves da Silva¹, Victoria Pires do Rio Ribeiro², Elano Pinheiro Pereira³, Larissa Pereira de Castro Vendrame⁴, Raphael Augusto de Castro Melo⁴, Marçal Henrique Amici Jorge⁴ e Lucimeire Pilon⁴.

1. Centro Universitário ICESP
 2. Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
 3. Universidade de Brasília (UnB)
 4. Embrapa Hortaliças (CNPq)
- E-mail correspondente: gizele.n.silva@gmail.com

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) é uma hortaliça amplamente produzida e consumida no Brasil e no mundo. Com isso, é premente o desenvolvimento de novas cultivares adaptadas às condições tropicais, com melhor qualidade desde a colheita até o consumo. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade pós-colheita dos genótipos de batata-doce de polpas creme e alaranjadas desenvolvidos e cultivados na Embrapa Hortaliças, DF, no período de nov/2020 a abril/2021. Foram avaliados os teores de carotenoides totais (espectrofotometria), β -caroteno (cromatografia líquida de alta eficiência), matéria seca (secagem em estufa) e sólidos solúveis (refratometria) de quatro genótipos de batata-doce de polpa alaranjada (MD1600026, MD1610036, MD1611010 e MD1609024), dois de polpa creme (MD1604002 e MD09023) e, como controles, as cultivares Beauregard (polpa alaranjada), Brazlândia Roxa e 'Canadense' (polpas creme). Conforme esperado, os maiores teores de carotenoides totais (CT) e β -caroteno (β C) foram encontrados nos genótipos de polpa alaranjada: MD1600026 (CT: 84,77 μ g g⁻¹ ; β C: 28,43 μ g g g⁻¹), MD1610036 (CT: 77,65 μ g g⁻¹ ; β C: 21,16 μ g g⁻¹), MD1611010 (CT: 71,29 μ g g⁻¹ ; β C: 7,75 μ g g⁻¹), MD1609024 (CT: 68,13 μ g g⁻¹ ; β C: 18,27 μ g g⁻¹) e na cultivar Beauregard (CT: 70,63 μ g g⁻¹ , β C: 11,21 μ g g⁻¹). Para os genótipos de polpa creme, bem como para as cultivares Brazlândia Roxa e 'Canadense', os teores de carotenoides variaram entre 16,99 μ g g⁻¹ e 22,21 μ g g⁻¹ . A 'Brazlândia Roxa' apresentou o maior teor de matéria seca, 40,16%, assemelhando-se à 'Canadense' (31,38%) e diferindo significativamente do genótipo MD1609024 (21,68%). Os demais genótipos apresentaram matéria seca variando de 23,17% a 28,75%. Quanto aos sólidos solúveis, o genótipo MD1600026, a 'Brazlândia Roxa' e a 'Beauregard' apresentaram teores de 7,60 oBrix, 7,95 oBrix e 7,43 oBrix, respectivamente, diferindo dos genótipos MD1604002 e MD1610036, e da 'Canadense', que apresentaram teores de 5,96 oBrix, 5,13 oBrix e 5,77 oBrix, respectivamente. Os demais genótipos apresentaram sólidos solúveis entre 6,56 oBrix e 6,79 oBrix. O genótipo MD1600026 mostrou-se promissor pelas quantidades de carotenoides, β -caroteno e sólidos solúveis, mas com o teor de matéria seca devendo ainda ser melhorado. Os genótipos serão avaliados em outros ambientes, como nos estados de SP, PE, SC, GO, e no DF, e outras caracterizações pós-colheita serão realizadas antes de lançamento em mercado nacional.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas* (L.) Lam. Carotenoides. Sólidos solúveis. Matéria seca.

Fonte de financiamento: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).



SOFTWARE PARA INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO

Glauter Lima dos Santos¹

1. Centro Universitário ICESP

E-mail correspondente: glauter.santos@souicesp.com.br

Uma das áreas em que o sistema produtivo brasileiro mais sofre é com a aquisição de fertilizantes, pois grande parte destes insumos são importados e tem seus preços fixados em moeda estrangeira, fator que eleva os custos para o produtor. Este cenário exige maior eficiência nos cálculos que envolvem a quantidade de fertilizantes e adubos a serem aplicados para a correção do solo evitando subestimar ou superestimar uma recomendação de adubação. O objetivo deste trabalho é disponibilizar um sistema informatizado capaz de auxiliar na correta recomendação de adubação para fins de correção de solo. O sistema usa parâmetros fornecidos pelo documento da Embrapa intitulado “Cerrado Correção do solo e adubação”. Tal sistema é capaz de receber os dados vindos de uma análise de solo e calcular a necessidade de calagem, gessagem, adubação fosfatada e potássica. Foi feito um estudo de caso em uma propriedade localizada em Buritis-MG, o sistema recebeu a quantidade (em cmol/dm^3) de Ca (2,3), Mg (0,7), K (0,48), Na (0,06), H+Al (2,7) e calculou automaticamente a Soma de Bases-SB (3,54), a CTC Potencial (6,24) e a Saturação por bases atual (56,73%). Após isso o operador fornece as informações sobre Saturação por bases recomendada (70%) e valor de PRNT (100%), automaticamente o sistema informa que é necessário 0,828 ton/ha de calcário. Em seguida o sistema verifica a necessidade de gessagem recebendo a quantidade (em cmol/dm^3) de Ca (1,9), Mg (0,6), K (0,31), Na (0,05), Al (0,2) calculando automaticamente a SB (2,86) e a Saturação por Alumínio (6,54%) não sendo necessário fazer gessagem. Na adubação fosfatada o operador informa o Sistema de Plantio (Sequeiro), o teor de argila (52,5%), o P ($1,3\text{mg}/\text{dm}^3$) obtendo o nível de P (Muito baixo), a recomendação de P_2O_5 (200kg/ha) e as opções de adubos fosfatos que, no caso, escolheu-se o Super fosfato simples contendo 18% de P_2O_5 acarretando na necessidade de 1.111,11kg/ha deste fertilizante. Por último foi calculado a necessidade de adubação potássica, o sistema já possuía em memória a CTC Potencial ($6,24\text{cmol}/\text{dm}^3$), o K ($187,68\text{mg}/\text{dm}^3$) calculando automaticamente o nível de K(Alto) não sendo necessário esta adubação. Após os resultados observados, foi possível concluir que o sistema facilita o processo de cálculo para correção do solo.

Palavras-chave: Sistema informatizado, análise de solo, correção do solo, fertilizante, adubo, economia.

PATROCINADORES



PATROCINADORES



REGISTROS,
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS



**HOSPITAL VETERINÁRIO
DE BRAZLÂNDIA**

